

3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

347 - COMPLICAÇÕES DE ESTOMAS INTESTINAIS E PELE PERIESTOMA EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA.

Tipo: POSTER

Autores: PRISCILLA BRASILEIRO GALVÃO FREIRE, FRANCISCA CLARISSE DE SOUSA, KARLA MARIA CARNEIRO ROLIM, LARISSA RAYANE ALENCAR DO ESPÍRITO SANTO ARAÚJO, LUIS RAFAEL LEITE SAMPAIO, MARIA IDELÂNIA SIMPLÍCIO DE LIMA

INTRODUÇÃO: A confecção de um estoma pode causar modificação na vida de uma pessoa, abrangendo aspectos físicos, psicossociais e econômicos, podendo levar a alterações na imagem corporal, autoestima, relacionamentos e em outros aspectos da vida¹. O cuidado inadequado do estoma pode levar a diversas complicações, sobretudo no estoma e pele periestoma². Dessa forma torna-se relevante identificar as complicações mais comuns no grupo estudado para auxiliar na tomada de decisão para instituir ações prioritárias para prevenção destas. OBJETIVO: Descrever as complicações relacionadas às estomias intestinais cirúrgicas e pele periestoma em pacientes atendidos em um ambulatório especializado de enfermagem em Estomaterapia de uma universidade pública do interior do Ceará. MÉTODO: Trata-se de um estudo documental, exploratório, retrospectivo, com abordagem quantitativa que evidenciou as complicações em estomas intestinais e pele periestoma em um servico ambulatorial especializado em Estomaterapia, localizado na cidade de Crato no interior do Estado do Ceará, vinculado a uma universidade pública, voltado ao atendimento de pessoas da região do Cariri sem fins lucrativos sendo referência na região. A coleta de dados foi realizada no período de maio de 2021 a fevereiro de 2022. Os critérios de elegibilidade dos participantes foram todos os pacientes que realizaram confecção do estoma e que receberam atendimento no Ambulatório de Estomaterapia no período da coleta de dados. A organização dos dados foi realizada através de planilha Microsoft Excel 2016 e distribuídos em quadros. Os procedimentos ético-legais da pesquisa seguiram as normas contidas na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012³. O projeto foi apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente por meio da Plataforma Brasil, e aprovado sob o Parecer no 4.132.481. RESULTADOS: Foram analisados 77 prontuários de pessoas atendidas em um Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia de uma universidade pública do interior cearense. Quanto às complicações do estoma cirúrgico, obteve-se uma maior frequência de pessoas que apresentaram hérnia paraestomal 10 (12,98%), seguido por complicações do tipo prolapso e retração ou afundamento 7 (9,09%), granulomas 3 (3,89%). No que se refere às complicações da pele periestoma obteve-se maior frequência de pessoas com eritema ou irritação 34 (44,15%), seguido de granulomas, hiperpigmentação e erosão ou hiperemia ambos com 2 (2,59%) e maceração 1 (1,29%). Constatou-se ainda que uma pessoa apresentou mais de uma complicação no estoma e três apresentaram mais de um complicação na pele periestoma. CONCLUSÃO: Com o presente estudo é notório que as complicações no estoma e no peristoma é um evento recorrente, dentre as mais frequente obteve-se irritação para pele periestoma, e hérnia paraestomal. Desse modo, os aspectos relatados no presente estudo são de suma importância, uma vez que é possível identificar as principais complicações, sendo exeguível o preparo mais qualificado do profissional enfermeiro em atender o público-alvo no tratamento e profilaxia de tais complexidades.